
ATA N.º 22/2020

REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2020

No dia dezanove de novembro do ano de dois mil e vinte, nesta vila de Mesão Frio, no Edifício dos Paços do Município e Salão Nobre da Câmara Municipal, teve lugar a segunda reunião ordinária deste mês, do referido Órgão. -----

Presentes os senhores, Alberto Monteiro Pereira, Presidente da Câmara Municipal, que, nesta qualidade, abriu a reunião às catorze horas e trinta minutos, Paulo Jorge Peres Teixeira da Silva, Cristina Isabel de Almeida Guedes Major, Manuel Fernando Mesquita Correia, (P.S.) e António José Rodrigues Teixeira, (PPD/PSD), vereadores. ---

2. FINANÇAS:

2. Documentos previsionais para o ano de 2021 e propostas anexas:

Sobre este assunto, subscrita pelo senhor Presidente da Câmara, foi presente a seguinte **PROPOSTA:**

“O presente documento constitui um relevante instrumento de planeamento, tendente a materializar o projeto de desenvolvimento que perspetivamos para o concelho, contendo os projetos de investimento que nos permitirão caminhar na senda da construção de um concelho cada vez mais moderno e sustentável.

Baseadas num profundo conhecimento da realidade local, das suas potencialidades e necessidades, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2021, identificam as principais prioridades, opções e projetos que perspetivamos para o território concelhio, sempre adaptáveis à imprevisibilidade e às oportunidades, designadamente de financiamento que se apresentam em cada momento.

Sustentados na situação económica e financeira equilibrada, patenteada pelas contas municipais, visamos implementar investimentos criteriosos cuja primeira prioridade é a de garantir, cada vez com maior qualidade, a prestação dos serviços básicos essenciais e canalizar todos os recursos disponíveis para continuar a fazer de Mesão Frio um concelho moderno, atrativo e competitivo.

Partindo deste quadro de planeamento e rigor, sempre mobilizados pela crescente exigência dos cidadãos, dos agentes económicos e das instituições, em relação à qualidade da atuação municipal, planeámos o exercício de 2021, apesar da conjuntura económica e financeira condicionada pela Pandemia da doença COVID-19, manteremos uma continuada aposta na proteção das famílias, na valorização das empresas e na promoção da economia local.



Para além das receitas municipais previstas no artigo 14.º da Lei n.º 73/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, o presente orçamento aposta, substancialmente, nas oportunidades de investimento criadas com os mecanismos de apoio financeiro no âmbito do *Portugal2020* que se consideram decisivas para o desenvolvimento sustentado do Município.

Pretende-se, assim, que as opções e projetos que integram os presentes documentos contribuam decisivamente para:

- A promoção da educação das crianças e dos jovens que se mantém, um vetor fundamental da atuação municipal sendo disso exemplo o continuado investimento na requalificação dos equipamentos escolares e nas respetivas condições de funcionamento, a par de uma política de permanente apoio às famílias no âmbito das medidas de apoio social escolar;
- A requalificação de vias rodoviárias estruturantes como condição essencial do desenvolvimento e atratividade territorial;
- O reforço da qualidade dos serviços básicos essenciais e sensibilização das populações para uma adequada e racional utilização dos mesmos;
- A promoção social dos mais desfavorecidos, garantindo, em colaboração com as instituições locais e todos os que promovem o bem-estar social, o necessário apoio às famílias mais carenciadas, com foco nas crianças e nos mais idosos;
- A valorização do ambiente, mediante a implementação de um plano de desenvolvimento urbano sustentável com inclusão de medidas relacionadas com a mobilidade inteligente, inclusiva e pedonal com aposta no binómio proteção/promoção dos recursos naturais (áreas ribeirinhas e montanhas), assim como na implementação de medidas de eficiência energética na iluminação pública e equipamentos municipais;
- A requalificação urbanística dos centros urbanos, como espaços de atratividade social indutores do desenvolvimento da economia local promovida pelo Plano de Ação de Regeneração Urbana – PARU;
- A salvaguarda, valorização e promoção da cultura e dos produtos locais como elementos essenciais da nossa identidade e relevantes fatores de atratividade turística;
- O desporto e o lazer, como dimensões essenciais da vida humana e pelo impacto que têm na qualidade de vida das pessoas;
- A modernização administrativa e a melhoria da qualidade dos serviços, apostando em ferramentas tecnológicas que promovam e reforcem a oferta de serviços mais céleres e mais próximos dos munícipes.

Com efeito, só será possível alcançar todos estes objetivos contando com todos os Mesão-frienses, todas as instituições e todas as empresas do concelho, e com todos os profissionais do Município que, ao serviço das populações, darão certamente o seu melhor para responder às necessidades e anseios de todos.

O Orçamento para o ano de 2021, foi elaborado pelas regras constantes na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (Regime Jurídico das Autarquias Locais), na Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro (Regime Financeiros das Autarquias Locais e das Entidades

Intermunicipais), no Decreto – Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL) e no Decreto – Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP), os quais integram a estrutura concetual da informação financeira pública, as normas de contabilidade pública e o plano de contas multidimensional.

Assim,

- Para o ano de 2021, o Município de Mesão Frio apresenta um orçamento 12.200.00,00€. Deste valor, em termos de receita, 6.925.669,00€ são receitas correntes e 5.274.331,00€ receitas de capital, sendo que as receitas correntes representam 56,77% e as receitas de capital 43,23% do total da receita.
- Por sua vez, as despesas municipais para o ano económico de 2021 apresentam um orçamento de igual valor, fixando-se as despesas correntes em 6.392.394,00€ e as despesas de capital em 5.807.606,00€, sendo que as despesas correntes representam 52,40% e as despesas de capital 47,60% do total da despesa.
- As Grandes Opções do Plano 2021 integram projetos, ações e investimentos a desenvolver pela Autarquia com financiamento assegurado no Orçamento de exercício.
- Nos termos da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, na sua redação atual, propõe-se que a Câmara Municipal fique autorizada a cobrar, no ano económico de 2021, os impostos diretos e indiretos, as taxas, coimas e outras receitas previstas no Orçamento, para fazer face às despesas inscritas no mesmo.
- Na angariação das receitas e na realização das despesas deverá observar-se o articulado contendo as medidas para orientar a execução orçamental, em anexo.

Nos termos do disposto na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do n.º 1 do artigo 45.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, ambas na sua redação atual, proponho que o Executivo aprove e delibere submeter à aprovação da Assembleia Municipal, para efeitos do disposto nas alíneas a), b), c), f), j) e o) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2021, que a seguir se discriminam:

- Orçamento Municipal (Receita e Despesa);
- Grandes Opções do Plano (PPI e PAM);
- Relatório da Política Orçamental;
- Relatório Orçamental Geral;



- Articulado com as Normas de Execução Orçamental, incluindo o pedido de Autorização Genérica para dispensa de Autorização Prévia para Compromissos Plurianuais, entre outras;
- Atualização da Tabela de Taxas e Licenças, que faz parte integrante do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais, em função da taxa de inflação publicada pelo INE;
- Mapa de Pessoal para 2021;
- Mapa dos Encargos Anuais – Empréstimos de Médio e Longo Prazos;
- Contratualização do Empréstimo de Curto Prazo, para o exercício económico de 2021.” -----

DELIBERAÇÃO: Aprovada, com a seguinte expressão:

- Orçamento Municipal (Receita e Despesa): Aprovado, por maioria, com o voto contra do senhor vereador António Teixeira, que apresentou declaração de voto. -----
- Grandes Opções do Plano (PPI e PAM): Aprovado, por maioria, com o voto contra do senhor vereador António Teixeira, que apresentou declaração de voto. -----
- Relatório da Política Orçamental: Aprovado, por maioria, com o voto contra do senhor vereador António Teixeira, que apresentou declaração de voto. -----
- Relatório Orçamental Geral: Aprovado, por maioria, com o voto contra do senhor vereador António Teixeira, que apresentou declaração de voto. -----
- Articulado com as Normas de Execução Orçamental, incluindo o pedido de Autorização Genérica para dispensa de Autorização Prévia para Compromissos Plurianuais, entre outras: Aprovado, por maioria, com o voto contra do senhor vereador António Teixeira, que apresentou declaração de voto. -----
- Atualização da Tabela de Taxas e Licenças, que faz parte integrante do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais, em função da taxa de inflação publicada pelo INE: Aprovado, por maioria, com o voto contra do senhor vereador António Teixeira, que apresentou declaração de voto. -----
- Mapa de Pessoal para 2021: Aprovado, por maioria, com o voto contra do senhor vereador António Teixeira, que apresentou declaração de voto. -----
- Mapa dos Encargos Anuais – Empréstimos de Médio e Longo Prazos: Aprovado, por maioria, com o voto contra do senhor vereador António Teixeira, que apresentou declaração de voto. -----
- Contratualização do Empréstimo de Curto Prazo, para o exercício económico de 2021: Aprovado, por maioria, com o voto contra do senhor vereador António Teixeira, que apresentou declaração de voto. -----

O senhor vereador António Teixeira apresentou a seguinte **DECLARAÇÃO DE VOTO:**

“Voto contra as Opções do Plano e Orçamento para 2021 baseado em alguns pressupostos, nomeadamente:

Agricultura Volta a ser ignorada: uma das partes mais importantes do concelho que é a agricultura, onde pouco ou nada consta de incentivos ou incrementos para que se mantenha este setor, moderno, atrativo, competitivo e sustentável.

Saúde Nota-se a falta de médicos, nada consta para o que os possa atrair para trabalhar no nosso concelho (falta de apoio à fixação de médicos de família);

Habitação Assistimos constantemente a ver jovens casais irem viver para fora do concelho;

Continuamos ainda a ter casas sem ligação de saneamento.

Falta habitação Social

Faltam lotes Sociais

Turismo Visto que esta atividade está em pleno crescimento no nosso concelho, vejo poucas políticas de incentivos para a sua sustentabilização, nomeadamente a continuação da burocratização para a reconstrução das habitações;

Dinamizar a oferta e consolidar o crescimento do turismo.

Dinamizar as fluvinas do rio Douro e Teixeira

Dinamizar rota do vinho e da vinha

Dinamizar as rotas dos moinhos do rio Sermanha e Teixeira

Indústria Que políticas para a promoção da zona Industrial?

Não vejo com este plano melhoria da qualidade de vida dos Mesãofrieenses:

Não há política fiscal amiga das famílias;

Não fixa a população jovem, não existindo apoio e envolvimento da mesma;

Não incentiva a natalidade;

Não vejo a revitalização do comércio.

Comércio Não vejo políticas alguma para incentivar o consumo no comércio local.” ---

É extrato da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Mesão Frio, realizada no dia 19 de novembro de 2020, na parte respeitante a “Documentos previsionais para o ano de 2021 e propostas anexas”, a qual foi aprovada em minuta na respetiva reunião, o que certifico. -----
Mesão Frio e Divisão Municipal Administrativa e Financeira, 20 de novembro de dois mil e vinte.-----

O secretário da reunião,

